

Binômio Tenepes Avançada–Ofiex: Estudo de Vivências Pessoais

Advanced Penta–Offiex Binomial: Study of Personal Experiences

Binomio Teneper Avanzada–Ofiex: Estudio de Vivencias Personales

Marina Thomaz*

* Graduada em Psicologia e Ciências Contábeis. Membro do Conselho de Epicentros Conscienciais da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

marinathz@gmail.com

Palavras-chave

Autoenfrentamento
Minipeça
Projeiologia
Qualificação interassistencial
Sinalética

Keywords

Interassistential qualification
Minipiece
Parapsychic signals
Projectiology
Self-confrontation

Palabras-clave

Autoenfrentamiento
Cualificación Interassistencial
Minipieza
Proyecciología
Señalética

Artigo recebido em: 05.06.2024.

Aprovado para publicação em: 18.08.2024.

Resumo:

A proposta deste artigo é apresentar características específicas de técnicas aplicadas no âmbito da Assistenciologia: tenepes avançada e oficina extrafísica (ofiex). Evidenciar relações entre as técnicas evolutivas, ampliando a pesquisa com o relato de vivências pessoais e sugestões de itens essenciais na constituição da ofiex de interassistência. A metodologia foi composta por meio de duas partes: a intraconsciencialidade e a extraconsciencialidade. Na 1ª parte foi realizada detalhadamente a auto-observação da prática pessoal do epicentrismo consciencial e a análise dos registros das próprias experiências. Na 2ª parte foi estudada a literatura conscienciológica, principalmente, a teática do ofiexista Waldo Vieira (1932–2015), e assim, conseguiu-se ampliar a autocompreensão multidimensional e pluriexistencial sobre a Ofiexologia. Conclui-se que a decisão íntima e a vontade inquebrantável no investimento na autoqualificação como minipeça interassistencial e multidimensional (Projectiologia) são variáveis chaves para o tenepessista veterano construir a auto-ofiex.

Abstract:

The aim of this paper is to present the specific characteristics of the techniques applied in the field of assistantiology, namely advanced penta and extraphysical clinic (also called offiex), to highlight the relation between the two evolutionary techniques, expanding the research with the account of personal experiences, and suggestions of essential items for the installation of the interassistential offiex. The methodology was built taking in information from two areas: intraconscienciality and extraconscienciality. In the first area, self-observation of the personal practice of consciencial epicentrism and the analysis of the records of one's own experiences were carried out in detail. In the second area, conscienciological bibliography review was carried out, and in particular the theorice of the offiexista Waldo Vieira (1932–2015). It was thus possible to expand the multidimensional and pluriexistential self-understanding of what offiexology is. It is concluded that one's intimate decision and unbreakable will to invest on one's self-qualification as an interassistential and multidimensional minipiece (Projectiology) are key variables for the veteran penta practitioner to build their self-offiex.

Resumen:

La propuesta de este artículo es presentar las características específicas de técnicas aplicadas en el ámbito de la Asistenciología: teneper avanzada y oficina extrafísica (ofiex). Evidenciar relaciones entre las técnicas evolutivas, ampliando la investigación con el relato de vivencias personales y sugerencias de ítems esenciales en la constitución de la ofiex de interasistencia. La metodología fue compuesta por medio de dos partes: la intraconsciencialidad y la extraconsciencialidad. En la 1ª parte fue realizada detalladamente la autoobservación de la práctica personal del epicentrismo consciencial y el análisis de los registros de las propias experiencias. En la 2ª parte fue estudiada la literatura conscienciológica, principalmente, la teática del ofiexista Waldo Vieira (1932–2015), y así, se pudo ampliar la autocompreensión multidimensional y pluriexistencial sobre la Ofiexología. Se concluye que la decisión íntima y la voluntad inquebrantable de inversión

INTRODUÇÃO

Interassistência. O interesse da autora pelo estudo e prática da assistencialidade interconsciencial e interdimensional vem de tempos antigos. As lembranças retrocognitivas sinalizaram desde a 1ª infância da ressona atual, o valor evolutivo inestimável na prática da interassistência. Tal aprendizado vem das recordações de assistências recebidas pela autora em momentos longínquos onde o tempo não conta mais. Contudo, ficaram a gratidão e o conhecimento a compartilhar.

Evoluciolgia. No transcorrer da evolução consciencial, conforme evidenciam os estudos da Conscienciologia, todos, enquanto consciências em evolução, somos assistidos e orientados em direção a novas conquistas evolutivas no exercício pessoal, lúcido, de procedimentos assistenciais, interconscienciais e interdimensionais. É assim que esta autora se motiva em compartilhar o estudo de vivências pessoais no exercício de tal assistência realizada em *tenepes avançada* e *ofiex*.

Objetivo. O objetivo deste artigo é colaborar com a pesquisa nas seguintes especialidades da Conscienciologia: *Tenepessologia* e *Ofiexologia*.

Compartilhamento. Nesse intuito, compartilha ideias, vivências e aprendizados provenientes da auto-pesquisa realizada no âmbito das atividades pessoais e grupais, de tenepessistas e de epicentros conscienciais (epicons), constituindo a autodespeticidade no campo da assistência realizada junto à equipin e à equipex.

Metodologia. A metodologia empregada é composta de 2 processos enumerados na seguinte ordem:

1. **Intraconsciencialidade:** auto-observação detalhista e consciente na prática do epicentrismo lúcido e a autoexperimentação com registros sistemáticos obtidos nos cadernos de apontamentos das vivências na *tenepes avançada*, nas dinâmicas parapsíquicas, em particular, na *Dinâmica da Despeticidade* e na convivência lúcida com demais intermissivistas no exercício da interassistência na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

2. **Extraconsciencialidade:** elucidação e ampliação da compreensão das autoexperimentações na área da Ofiexologia pela literatura conscienciológica e, prioritariamente, pelas ideias do então ofiexista Waldo Vieira (1932–2015), autor de diversas obras e propositor da neociência Conscienciologia. E assim, na teoria e prática da interassistência, esta autora se prepara aguardando o ambiente propício à constituição da auto-ofiex.

Disposição. As reflexões e os aprendizados compartilhados neste artigo estão dispostas na seguinte ordem:

1. **Contextualização do binômio *tenepes avançada–ofiex* no universo da Conscienciologia.**
2. **Estratégia assistencial: auto-organização do tenepessista pesquisador.**
3. **Embasamento teórico do relato pessoal sobre a assistência realizada.**
4. **Relato pessoal sobre a assistência realizada no âmbito de ofiex.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DO BINÔMIO TENEPES AVANÇADA–OFIEX NO UNIVERSO DA CONSCIENCIOLOGIA

Especialidades. Com o intuito de definir os parâmetros das abordagens aqui elaboradas, a autora apresenta o estudo conceitual de especialidades da Conscienciologia, contextualizando assim o tema – *tenepes avançada* e *ofiex* – proporcionando melhor compreensão sobre o relato de vivência pessoal exposto neste artigo.

Autopesquisologia. A Autopesquisologia é a especialidade da Conscienciologia, na área da Holomaturologia, que estuda a autopesquisa. Vieira (2003, p. 1.095) define:

A autopesquisa é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético.

Assistenciologia. Também, Vieira (2019b, p. 37) postula que:

A Assistenciologia é a especialidade da *Conscienciologia* que estuda as técnicas de amparo e auxílio interconsciencial, notadamente no que se refere aos seus efeitos para a consciência considerada “inteira”, holossomática e multimilenar com vistas à holomaturidade, um trabalho de solidariedade lúcida entre as consciências no caminho para a megafraternidade. É um subcampo científico da Conviviologia.

Assistencialidade. A assistencialidade é a *qualidade* do ato de amparar, proteger e auxiliar. Essa qualificação é definida pela *intenção* dos assistentes e pelo *discernimento* na assistência a realizar. A *intenção* dos assistentes é qualificada quando prioriza, nesse ato, as necessidades evolutivas de seus assistidos e o *discernimento* se apresenta na assistência prestada ao distinguir a devida aplicação das tarefas assistenciais: tarefa assistencial da consolação (tacon) ou tarefa assistencial do esclarecimento (tares).

Paraprofissional. O praticante da tenepes é um *paraprofissional* da assistência interconsciencial, tendo em vista a seriedade e profundidade do engajamento intrafísico e extrafísico exigidos pelos processos da tenepes. Evoluir é domar completamente e empregar com inteligência maior a energia imanente (Vieira, 2011, p. 75).

Maturidade. A autora considera um desafio intelectual definir com precisão o conceito de *Maturidade*. Na busca da vivência da *maturidade consciencial*, Vieira (2019b, p. 577 a 578) nos esclarece sobre o tema diante da evolução consciencial expondo a realidade energética:

“A energia imanente é a fonte do poder comum a todas as consciências”.

“A energia consciencial é a fonte de poder pessoal e o poder cresce com a maturidade”.

Autopoder. Portanto, pode ser entendido que a maturidade consciencial predispõe a manutenção do poder pessoal, fator determinante na **tenepes avançada**.

Mantenedor. A tarefa energética pessoal e diária, ou tenepes, é o processo mantenedor ideal do equilíbrio e da homogeneidade energética da oficina extrafísica ou ofiex (Vieira, 2019b, p. 406). Quando veterano, o tenepessista atende às exteriorizações das energias conscienciais assistenciais a qualquer hora e em qualquer lugar (Vieira, 2011, p. 80).

Ofiex. Expandindo esses conceitos, Vieira (2011, p. 46) conceitua que a ofiex é a base extrafísica com o holopensene domiciliar, do epicon intrafísico, sendo os múltiplos recursos e instalações extrafísicas.

Amparo. Também, que os amparadores transformam a base física do tenepessista-projetor em um ambulatório médico, clínico, extrafísico, ou seja, em uma ofiex. Oficina extrafísica dedicada à assistência a consciexes e conscins carentes. A ofiex é uma espécie de isolamento sanitário de hospital extrafísico destinado a receber as consciexes enfermas temporariamente, dentro de um bolsão interdimensional de transição (Vieira, 2011, p. 46).

Autodecisão. Continuando com o aprofundamento pesquisístico, se destaca que a *tenepes* e a *autopesquisa* são tarefas evolutivas que podem qualificar a manifestação do tarefeiro(a) e são elementos favoráveis, talvez indispensáveis, na construção de uma ofiex junto aos amparadores. Lembrando que, pela prospectiva,

em tese, todo(a) tenepessista é candidato(a) a ofiexista. O que define o(a) candidato(a) é a decisão íntima e a vontade férrea em investir na qualificação de sua própria manifestação – autopesquisa – em prol do serviço na tenepes (Thomaz, 2006, p. 268).

Conquista. As conquistas evolutivas exigem esforços e responsabilidade. Com o intuito de colaborar com os intermissivistas e demais interessados em avançar na qualificação das práticas assistenciais, a seguir são destacados 11 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, capazes de colaborar com a conscin assistente nas conquistas evolutivas com foco na ofiex, ordenados alfabeticamente:

01. **Abertismo consciencial:** *esclarece sob* abertura omnilateral da autopenalidade (Vieira, 2023, p. 24 a 26).

02. **Acompanhante parapsíquico:** *esclarece sob* auto e heteroencapsulamentos energéticos (Vieira, 2023, p. 369 a 372).

03. **Agudização do autoparapsiquismo:** *esclarece sob* a importância das vivências interassistenciais (Vieira, 2023, p. 818 a 822).

04. **Ataque paraterapêutico:** *esclarece sob* o crescendo desenvolvimento até a tenepes 24 horas (Vieira, 2023, p. 2.821 a 2.826).

05. **Autochecagem indispensável:** *esclarece sob* o autocontrole necessário da conscin tenepessista (Vieira, 2023, p. 3.674 a 3.677).

06. **Consciência Calidoscópica:** *esclarece sob* a personalidade multifacética e parapercuciência cosmo-ética (Vieira, 2023, p. 9.833 a 9.837).

07. **Efeito da autodespeticidade:** *esclarece sob* a tenepes 24 horas e as autovivências pró-ofiex (Vieira, 2023, p. 14.087 a 14.091).

08. **Isolamento dignificador:** *esclarece sob* a inteligência evolutiva qualificadora da Tenepes, do Desperto e da ofiex (Vieira, 2023, p. 20.534 a 20.536).

09. **Magnanimidade:** *esclarece sob* a condição da despeticidade através da tenepes e ofiex (Vieira, 2023, p. 21.700 a 21.702).

10. **Relação conscin-consciex:** *esclarece sob* a amizade interativa entre consciências intra e extrafísicas (Vieira, 2023, p. 28.935 a 28.938).

11. **Relevo particular:** *esclarece sob* o realce extrafísico: trabalhos da tenepes e da ofiex (Vieira, 2023, p. 28.980 a 28.983).

Definição. Por meio dos conceitos e reflexões apresentados, estudados e destacados anteriormente, a autora define que: o *binômio tenepes avançada-ofiex* é a relação de causa e efeito observada entre os dois conceitos evolutivos, em condição de reciprocidade, na qual *o estudo metucioso da prática assistencial* aprofundado com a verificação dos fatos e parafatos autovivenciados qualifica as tarefas tenepessológicas e *vice-versa*, sendo investimento condutor do tenepessista à construção da auto-ofiex.

Sinonímia: 1. Prática da assistência avançada. 2. Estágio avançado da assistência interdimensional e interconsciencial lúcida. 3. Vivência pessoal em ofiex.

Antonímia: 1. Estágio inicial da tenepes. 2. Tenepes 24 horas. 3. Ofiex veterana.

Sinapses. O resultado dessa assistência tende a estimular a formação de neossinapses e paraneossinapses, cérebro e paracérebro, adequando o holossoma do então *tenepessista veterano*, visando a assunção da megaresponsabilidade interdimensional de oficina extrafísica de assistência – ofiex.

II. ESTRATÉGIA ASSISTENCIAL: AUTO-ORGANIZAÇÃO DO TENEPESISTA PESQUISADOR

Aproveitamento. No estudo das vivências pessoais é observado que os amparadores, sempre atentos em aproveitar as oportunidades surgidas para realizar a assistência, otimizam o trabalho no exato momento em que o *tenepessista recicla* um comportamento pensênico. Como *estratégia assistencial*, promovem um contato mais estreito do(a) tenepessista-pesquisador(a) com consciexes ou grupos de consciexes, a fim de confabular sobre o tema da recin ou observar esse(a) tenepessista em ação.

Plataforma. A estratégia assistencial sugerida pela autora aos intermissivistas interessados em construir a *plataforma multidimensional de energias* adequada à formação da *conscin ofiexista* apta a assumir a assistência em ofiex é, dentre outras conquistas evolutivas, o *autoenfrentamento consciencioterápico*.

Autoenfrentamento. Destaca-se que na etapa da autoconsciencioterapia é o momento no qual a consciência põe a prova a si mesma, realizando um confronto intraconsciencial cosmoético e racional entre os seus megatrafores e megatrafares, na tentativa de sair do subnível evolutivo em que se encontra (Musskopf, 2004, p. 44).

Confronto. O movimento intraconsciencial de confrontar-se diante dos fatos e parafatos vivenciados realizando as reciclagens intraconscienciais é semelhante à fricção das placas tectônicas que produz o terremoto: os traços conscienciais incompatíveis são confrontados entre si, produzindo verdadeiras crises existenciais. *Autoenfrentar-se é fazer com que a face solar de sua consciência entre em confronto com a sua face oculta* (Musskopf, 2004, p. 44).

Auto-organização. A dedicação responsável à prática da tenepes elaborando pesquisas e autopesquisas meticolosas, *pró-recins*, assim como a qualificação da *auto-organização disciplinada*, intra e extrafísica, expandindo o *interesse pelo aprendido* sobre a realidade consciencial da *evolução multidimensional*, estimula o desenvolvimento holossomático *pró-estruturação da ofiex*.

Manifestações. Na trajetória do *autoenfrentamento consciencioterápico*, e no cumprimento das tarefas da interassistência, há quase 4 décadas de voluntariado conscienciológico (1987–2024), a autora identificou o valor inestimável da autoconsciência expandida sobre as sinaléticas anímico-energoparapsíquicas, em constante desenvolvimento nas automanifestações interdimensional e interconsciencial, superando as possíveis brechas emocionais que possam sinalizar os resquícios de antifraternidade.

Antifraternidade. Nesse ponto, é importante salientar que, a antifraternidade impede a expansão da assistência extrafísica da *conscin* projetada, através dos entraves interpessoais dos preconceitos que particularizam e mantêm a consciência intrafísica dentro da bitola exclusiva de um segmento social e que se refletem durante o estado projetado. Deste modo, a *conscin* projetada não consegue se relacionar com todas as comunidades extrafísicas melhores a fim de desenvolver trabalhos assistenciais evoluídos (Vieira, 1999, p. 48).

Paraprofilaxia. Com objetivo de eliminar manifestação antifraterna cometida durante as últimas 24 horas, por menor que seja, é recomendável ao praticante da tenepes o exercício técnico da Paraprofilaxia fazendo o balanço, mental e autocrítico, antes das transmissões energéticas assistenciais com o amparador extrafísico, exercendo assim a assistência cosmoética (Vieira, 1999, p. 48).

Recexologia. De acordo com a Recexologia, uma das primeiras providências inteligentes de quem deseja realizar a *recéxis*, a partir da *recin*, é sopesar a possível existência de atitudes antifraternas na conduta pessoal a fim de eliminá-las. Sem tal atitude preliminar, nenhuma reciclagem existencial alcança êxito razoável (Vieira, 1999, p. 48).

Despertologia. Pela *Despertologia*, a antifraternidade é um obstáculo indefensável para a conscin alcançar a condição evolutiva do ser desperto ou a do orientador evolutivo (Vieira, 1999, p. 48).

Valor. A autora ressalta a importância e o valor evolutivo desse estudo observando e refletindo com base nas afirmações de Vieira:

- * *Ofiex: bolsão interdimensional. Autofiex: bolsão interassistencial* (Vieira, 2019a, p. 1.383).
- * A ofiex, além de ser conquista evolutiva almejada, é uma **necessidade compulsória positiva** para a conscin ofiexista e seus assistidos (Vieira, 2019a, p. 1.384).

Energoassistencialidade. A autora pôde compreender a formação energoassistencial da auto-ofiex a partir da observação parapsíquica nos momentos de expansão do campo de energias da tenepes e a descreve em 5 momentos distintos:

1. **Primeira década.** Durante a 1ª década da prática sistemática da assistência, a tenepes era estruturada diariamente, durante 50 minutos apenas, a partir da base física da conscin praticante.

2. **Qualificação.** Com o tempo e a qualificação do serviço, as energias tenepessísticas se formavam mais compactas e coesas, intensificando sobremaneira a ectoplasmia, tanto no ambiente quanto no entorno do soma da tenepessista.

3. **Após as duas décadas.** Completando as duas décadas de tenepes, foi registrado também que a condição diferenciada do campo tenepessístico parecia facilitar as conexões com o energossoma da conscin tenepessista veterana, mesmo fora do período da tenepes e distante da base física.

4. **Independência.** Após tal fase, foi possível, então, perceber que miríades de filamentos energéticos acompanhavam a conscin tarefaira pelo cotidiano, criando ambiente propício para a equipex realizar a assistência *pari passu* com a conscin tenepessista independente de tempo e espaço.

5. **Auto-ofiex.** Constantemente, a autora assistente passou a se perceber, no cotidiano, imersa na condensação energética, substância amorfa, vaporosa, conhecida por ectoplasma, tomando forma por influência de um campo organizador específico das mentes de ideias retílineas, ao modo da ortopenalidade das consciexes amparadoras. Esse campo, ao modo de *bolsão interassistencial*, é também conhecido como auto-ofiex.

Dedicação. Assim, essas etapas de desenvolvimento estão de acordo com Vieira (2019a, p. 1.384): A **interassistencialidade** dedicada, a partir da tenepes, leva a conscin à autofiex.

Desenvolvimento. Na autopesquisa, observando o desenvolvimento tenepessístico da *tenepes 24 horas*, a autora registrou apontamentos de pequenas alterações no holossoma, ocorridas ao longo do tempo e também a relação direta com a formação da auto-ofiex.

Alterações. Pode ser apontado, a modo de exemplo, a alteração do peso físico com o aumento da massa magra, estrutura mais densa do tônus muscular; diminuição da necessidade de sono sem queda da disposição pessoal; fluxos involuntários e constantes de energias; a aura pessoal expandida facilitando, sobremaneira, a descoincidência vígil dos veículos de manifestação; recorrente expansão da mentalsomática no padrão da ortopenalidade; atuação de amparadores no atendimento às consciexes assistidas, independente do contexto da tenepes.

Sinalética. Tal condição multidimensional interassistencial, de grande aprendizado para a autora, vem aumentando a autoconsciência quanto aos sinais anímicos, energéticos e parapsíquicos, estreitando a afinidade com amparadores extrafísicos por meio, principalmente, da *ortopenalidade*. Condição que vem incrementando os atendimentos aos assistidos na multidimensionalidade.

Parafenômenos. A *teoria da fatura da energia consciencial* (EC) (Vieira, 2011, p. 77) sinaliza que, no planeta Terra, o grande número da *matéria energizada pelas consciências tenepessistas dedicadas ao trabalho assistencial, interdimensional*, cada vez mais, amplia o surgimento de *fenômenos parapsíquicos mais avançados e cosmoéticos*. Tal proposta amplia a compreensão sobre as sinaléticas vivenciadas, cada vez mais elaboradas.

Facilitador. A autora reconhece a *teoria da fatura da EC* ao modo de elemento facilitador para a vivência da auto-ofiex e a ofiex devido ao *vigoroso holopenses energético* no planeta proporcionado pela energossomática de grande número de tenepessistas atuantes hoje no trabalho assistencial. Tal realidade energética *interdimensional* possibilita a assistência *interconsciencial*, tornando exequível também a disseminação das práticas ofiexológicas.

Concordância. Ditas afirmações, também estão em concordância com as ortopensatas:

* A *tenepes* tem relação predominante com a vida intrafísica da conscin tenepessista. A **ofiex** tem relação predominante com a vida extrafísica da conscin ofiexista (Vieira, 2019a, p. 1.386).

* A **ofiex** é um bolsão extrafísico ou interdimensional inexpugnável (Vieira, 2019a, p. 1.383).

Bolsão. A partir da análise das ortopensatas de Vieira, aqui estudadas, a autora traz a seguinte reflexão: ofiex é bolsão extrafísico sob a responsabilidade de conscin ofiexista, projetora lúcida, veterana, sustentado pelas próprias energias conscienciais (ECs), com propósito evolutivo de realizar tarefas supercomplexas de assistência consciencial, na via interdimensional, em companhia de consciências extrafísicas, assistentes e assistidas.

Desenvoltura. De acordo com a Ofiexologia, a ofiex embora estritamente coligada à tenepes e à auto-ofiex, não pode ser confundida com tarefas assistenciais na vida intrafísica da conscin assistente.

Pré-requisitos. Na auto-observação detalhista consciente da autora e na pesquisa bibliográfica, foi possível elencar duas qualidades, conectadas a pré-requisitos prioritários para a formação do ofiexista, conforme segue:

1. **Projetabilidade.** A ofiex, sendo bolsão extrafísico para realizar a heteroassistencialidade interdimensional, tem como pré-requisito fundamental a condição de projetor lúcido, estabelecendo o livre trânsito entre as dimensões: física e extrafísica.

2. **Comunicabilidade.** O outro pré-requisito é a autolucidez extrafísica, facilitando a desenvoltura madura na comunicação com as consciexes.

Autolucidez. Quando projetada auxiliando na assistência, a autora observa o benefício que a autolucidez extrafísica pode trazer para o serviço do ofiexista diante de interações pensênicas com as consciexes assistíveis. É nesse contexto que Vieira (2019a, p. 1.384) afirma:

* A ofiex é a grande aplicação prática, interassistencial, da **Projeciologia**.

Prioridade. Outro contexto quanto aos pré-requisitos para a formação da ofiex é verificado no *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011, p. 81), onde foram expostas oito *forças prioritárias*, dizendo ser as mais potentes na *manifestação pensênica da consciência*. Entre elas, quatro são os valores a serem conquistados previamente pelo autopesquisador interessado em constituir uma ofiex: vontade, intencionalidade, auto-organização e tenepes.

Complementar. De acordo com a autopesquisa e observação da autora, pode-se complementar as 4 forças prioritárias com os 8 pré-requisitos. Aqui ordenados alfabeticamente:

1. **Autopensividade vigorosa.**

2. **Burilamento do temperamento.**
3. **Cosmoética elaborada.**
4. **Domínio avançado das bioenergias.**
5. **Holomemória ativada pela autopesquisa.**
6. **Reciclofilia.**
7. **Sinaléticas avançadas com registros sistemáticos.**
8. **Teática da Conscienciologia.**

Autopesquisa. Por outro lado, a autora observa o enorme valor pesquisístico da *Enciclopédia da Conscienciologia* à disposição da conscin tenepessista autopesquisadora. Neste sentido, lembra que a tenepes e a autopesquisa são tarefas evolutivas que podem qualificar a manifestação do tarefeiro e são elementos favoráveis, talvez indispensáveis, na construção de uma ofiex junto aos amparadores (Thomaz, 2007, p. 102).

Extrafisicalidade. Concluindo a proposta inicial, verifica-se que o diferencial da ofiex está na assistência realizada na extrafisicalidade por meio da projetabilidade lúcida e da autolucidez extrafísica da conscin ofiexista. Sendo assim, a tenepes qualificada, avançada, ou tenepes 24 horas não é ofiex.

III. EMBASAMENTO TEÓRICO DO RELATO PESSOAL SOBRE A ASSISTÊNCIA REALIZADA

Ofiexialidade. A prática da tenepes, atuante 24 horas por dia, ainda não significa que já seja, só por isso, o exercício fluente da oficina extrafísica (Vieira, 2019a, p. 1.387).

Discernimento. A motivação para eleger o episódio relatado na Seção IV deste trabalho se deve a que dentre as autovivências no contexto assistencial, interconsciencial e interdimensional, esta paravivência está marcada pela rememoração plena do estado de projetada, lúcida, participando fora do soma físico, do trabalho interassistencial e discernindo a condição pessoal de *minipeça lúcida*, no contexto da *oficina extrafísica* do professor Waldo Vieira (1932–2015), antes de sua dessoria.

Lembrança. Embora a experiência a relatar diga respeito à recordação de episódio lúcido em ofiex, estando projetada na extrafisicalidade, esta autora pensa ser possível colaborar com as pesquisas no âmbito da Assistenciologia: tenepes avançada e ofiex.

Minipeça. Antes de vivenciar a experiência projetiva em estudo, durante alguns dias, a autora esteve envolvida em determinada demanda de assistência, identificada como sendo *demanda diferenciada* daquelas atendidas no cotidiano tenepessológico. Atuando na condição de epicentro consciencial junto a amparadores diversos, alguns já conhecidos na rotina tenepessológica e outros não.

Harmonia. Foi possível registrar, na autovivência da prática rotineira da tenepes o *nível de harmonia intraconsciencial* e a postura consciente de *minipeça lúcida do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Projeção lúcida. A condição de *minipeça lúcida do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* é postura íntima bem autoconhecida e como hipótese pessoal, esta postura intraconsciencial foi adquirida devido à projetabilidade lúcida desde a infância e à priorização pessoal na prática da interassistência interdimensional e interconsciencial. Principalmente durante décadas no voluntariado da Conscienciologia na CCCI. Ambiente no qual é possível aprender desde cedo a atuar em grupo na condição de minipeça em serviços de interassistência, interconsciencial e interdimensional. Ainda, conforme ressalta Vieira:

* Quanto mais você aumentar a qualidade da condição de **minipeça lúcida** do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, maior amparo extrafísico receberá (Vieira, 2019a, p. 1.304).

* Quanto mais evoluída a **conscin**, mais grupal ela se torna. Deixa de ser um órgão isolado para ser um sistema no *corpus* da Humanidade. Há, por isso, aquela minipeça lúcida que atua ao modo de sistema funcional amplificado (Vieira, 2019a, p. 1.304).

* Paradoxalmente, quanto mais a **conscin minipeça** se torna lúcida a respeito do trabalho interassistencial evolutivo, mais é comandada ou teleguiada pelo *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (Vieira, 2019a, p. 1.304).

* A conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, quando lúcida da própria condição, se dá bem tanto no **ápice** da *Comunex Evoluída* quanto na assistência no *abismo* da Baratrofera (Vieira, 2019a, p. 1.304).

Atributologia. Durante o curso *Tenepes Avançada e Parambulatório*, realizado em 2013, o autor-professor e pesquisador Hernande Leite (1957–) apresentou o estudo referente aos *atributos do tenepessismo veterano*. Por considerar tema de relevância para as inevitáveis *reciclagens intraconscienciais* da conscin desperta, interessada na construção extrafísica da ofiex, a autora destaca da apresentação, em ordem alfabética, estes 7 atributos:

1. **Abrir mão do ter razão.**
2. **Domínio da semipossessão benigna.**
3. **Incremento dos contrafluxos.**
4. **Incremento na demanda assistencial intrafísica.**
5. **Isca gem lúcida provocada.**
6. **Projetabilidade lúcida interassistencial.**
7. **Qualificação dos assédios – sem autoassédio.**

Liderança. Vale citar o esclarecimento do professor Hernande Leite, ocorrido durante o curso *Tenepes Avançada e Parambulatório*: o *tenepessista veterano assume seu papel de líder assistencial em qualquer circunstância e dimensão*.

IV. RELATO PESSOAL SOBRE A ASSISTÊNCIA REALIZADA NO ÂMBITO DA OFIEX

Autoexperiência. Com o intuito de colaborar com as pesquisas e autopesquisas nas diversas especialidades da Conscienciologia, a autora compartilha neste artigo a experiência extrafísica da projeção lúcida autovivenciada no exercício da *tenepes avançada* relatando a demanda de assistência diferenciada ocorrida em determinado período e identificada durante o trabalho pessoal, rotineiro e anônimo no cumprimento da tarefa energética pessoal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PESSOAL NA OFIEX DO PROFESSOR WALDO VIEIRA:

A lucidez me surgiu límpida enquanto volitava. Foi ampliando gradativamente a clareza da vivência à medida que me percebia deslizando sozinha no espaço, ao modo de volitação extrafísica.

Logo passei a perceber o pequeno grupo de consciexes amparadoras que mantinha conexão agradável comigo, confiança e senso de companheirismo. Em nenhum momento questioneei o “por que” e nem tão pouco “para onde”. Sentia-me plenamente atendida com as informações que já possuía.

A tranquilidade envolvia serenidade e seriedade. Também posso dizer do forte comprometimento com algo, de extrema importância, a ser realizado. Apenas tomei consciência que estava comprometida com algo a realizar e segui registrando os acontecimentos extrafísicos a partir daquele momento.

Sabia que, como de costume, algum trabalho assistencial deveria ser atendido. Percebia com nitidez a condição de minipeça lúcida, bem atenta, seguindo as orientações de um complexo assistencial, tema estudado pela Conscienciologia.

Após um lapso de memória, não sei precisar os acontecimentos neste momento em que volto a perceber e registrar na memória, e estou em ambiente amplo, extrafísico, repleto de outras consciências, assistidas e assistentes, conscins projetadas e consciexes.

As duas consciexes amparadoras, já minhas conhecidas, mantinham a conexão forte comigo. Eu não tinha liberdade de ação nem coordenava o grupo. Apenas mantinha a consciência clara, nítida e tranquila. Percebia a mim mesma na condição de uma minipeça colaboradora, apenas observava registrando todo o aprendizado, aguardando orientações. Havia severa organização de equipes e disciplina exemplar, tudo nos seus devidos lugares e todos em suas funções.

A estrutura do ambiente era extrafísico e percebi com nitidez, pela clarividência, como sendo uma enorme bolha energética, bem estruturada. Identifiquei qual seria a orientação no momento, além das duas consciexes que me amparavam me dando todo o suporte necessário, a informação era clara: aguardávamos as orientações do professor Waldo, epicentro responsável por todo o trabalho, ele era o “dono da casa”. Eu me sentia muito bem, tranquila, centrada em mim mesma, aguardando orientações para completar a possível assistência, “ser assistida para assistir”. Esta era a convicção íntima com extremo equilíbrio.

A partir de determinado momento, passei a receber informações e esclarecimentos, principalmente, daqueles amparadores mais próximos, responsáveis pela minha presença naquele ambiente extrafísico. Talvez, em função da minha vontade em aprender, fui recebendo informações sobre a “dinâmica do trabalho assistencial daquela equipe”.

Sugeriram-me expandir a visão extrafísica ao entorno. Havia cápsulas energéticas, enormes bolhas transparentes com algumas consciências que pareciam inconscientes, como se estivessem dormindo ou anestesiadas, em tratamento ou aguardando encaminhamentos. Não havia nenhuma interferência das bolhas energéticas em mim e permanecia em conexão com aqueles amparadores que me assistiam.

Em determinado momento, fui recebendo informações sobre a “dinâmica do funcionamento”. Talvez, penso eu, devido a minha postura de minipeça, abertismo para aprender sobre o trabalho naquela oficina extrafísica. Não registrei dúvidas, nem demandas pessoais sobre dificuldades. Apenas quis aprender assistindo o que se passava naquele ambiente. E assim, as informações e a compreensão expandida chegavam até mim.

Em cada bolha energética havia consciências classificadas por demanda de assistência. Fui compreendendo pelas informações recebidas que já haviam sido atendidas e estavam sendo tratadas de acordo com a demanda pessoal de cada enfermidade.

Compreendi depois que as enfermidades eram classificadas em energética, emocional, ou ideativa, e pelo grau de complexidade cármica. Não identifiquei doente acordado ou lúcido. Todos pareciam estar dormindo sendo assistidos em determinada bolha.

A todo momento registrava a sofisticação da organização e da disciplina. Tudo me parecia estar em seu devido lugar muito bem especificado. Todas as consciências que estavam acordadas atuando, pareciam equipes de funcionários bem formados e conhecedores de suas funções, semelhantes ao fluxo de pessoas de megaempresas intrafísicas.

Em determinado momento, os 2 amparadores conectados à minha estrutura energossomática e que tinham fácil acesso à minha pensenidade, ou melhor, ortopenenidade, me informaram que o professor Waldo estava chegando àquela oficina extrafísica de assistência. Assim foi compreendido por mim.

Para mim, é difícil descrever os detalhes extrafísicos daquele momento sofisticado de tanta interassistência e tão significativo bem-estar. Tomei consciência do meu nível de lucidez, equilíbrio e imensa responsabilidade sentida pela oportunidade de aprendizado.

De alguma maneira compreendi o que me informaram: o fato de eu estar ressomada necessitava atenção especial para colaborar, participar e não interferir nos procedimentos que estavam sendo realizados naquela oficina extrafísica de interassistência.

Mantendo a parapercepção nítida da conexão assistencial com os meus dois amparadores foi possível ver, talvez pela clarividência extrafísica e a lucidez quanto ao equilíbrio intraconsciencial, a estrutura da aparelhagem extrafísica e a competência da equipe de consciexes que aguardava para fazer o acolhimento daquele epicentro ofiexista, responsável pela estru-

tura extrafísica de assistência interdimensional e interconsciencial. Era um mecanismo sofisticado, de acordo com minha parapercepção e vivência lúcida.

Mecanismo. A demanda diferenciada identificada pela autora, em princípio, no contexto da sua prática da tenepes antes da *projeção lúcida interassistencial*, pode ter sido encaminhada pelo mecanismo extrafísico sofisticado daquela ofiex. Destaca-se que, ao participar com lucidez dos procedimentos de *interassistência na ofiex*, não houve mais contato com o padrão daquela assistência percebida por mim, na tenepes.

Tares. A assistência realizada e encaminhada pela ofiex do professor Waldo foi compartilhada, aqui no intrafísico com esta ofiexista que concluiu, como de costume, com as informações tarísticas: “*qualquer conscin que esteve no contexto de uma ofiex, esteve lá sendo assistida, não há outra hipótese*”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prospectiva. Em conformidade ao exposto neste artigo, a análise prospectiva indica que a *autopesquisa* do tenepessista veterano e a qualificação contínua da *assistência* realizada podem ser favorecidas cada vez mais pela segurança que a conscin tenepessista vai adquirindo na vivência lúcida da multidimensionalidade.

Recins. Entende-se que assim, o resultado da autopesquisa da tenepessista favorecendo as múltiplas autorrecins, reciclando a pensenidade e suas múltiplas sinaléticas, até a segurança proporcionada pela ortopenenidade, favorece ao tenepessista vislumbrar as tarefas das ofiexes e se constituir o ofiexista competente e responsável na interdimensionalidade pela ofiex.

Resiliência. Dessa forma, o estado íntimo de autoconfiança e a predisposição para o aprendizado favorecem a vivência de *fenômenos parapsíquicos mais elaborados* e enriquecem cada vez mais a autopesquisa do tenepessista com novas informações de caráter multiexistencial.

Projeciologia. Nesse contexto, constata-se que a abordagem mais importante e significativa a respeito da *liberdade pensênica* que se encontra nos estudos pessoais, e que favorece as consciências em geral, é a Projeciologia. Esta especialidade é a mensagem silenciosa dos mega-amparadores, oferecendo às consciências aquiescência para que utilizem a própria *liberdade de decisão* na escolha prioritária de vivências que permitam a aquisição da *maturidade consciencial*.

Passaporte. A fim de elucidar, a autora pesquisadora conclui que se pode fazer a comparação dizendo que a projetabilidade lúcida é o visto no passaporte necessário para a entrada consciente em outras dimensões e por meio do autoesforço e vontade cosmoética férrea podem levar o tenepessista dedicado à conquista e manutenção da auto-ofiex.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Musskopf**, Tony; *Autopesquisa e Autoenfrentamento*; Artigo; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; 10-12.06.04; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 44.
2. **Thomaz**, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2007; página 102.
3. **Idem**; *Convívio com a Assistencialidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 3; 1 *E-mail*; 2 enus.; 38 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2006; página 268.
4. **Vieira**, Waldo; *Abertismo Consciencial* (N. 1; 09.08.2005); *Acompanhante Parapsíquico* (N. 632; 26.08.2007); *Agudização do Autoparapsiquismo* (N. 1.498; 05.03.2010); *Ataque Paraterapêutico* (N. 2.026; 17.08.2011); *Autochecagem Indispensável*

(N. 1.239; 20.06.2009); **Consciência Calidoscópica** (N. 4.470; 01.05.2018); **Efeito da Autodesperticidade** (N. 2.025; 16.08.2011); **Isolamento Dignificador** (N. 713; 29.11.2007); **Magnanimidade** (N. 726; 14.12.2007); **Relação Conscin-Consciex** (N. 1.627; 13.07.2010); **Relevo Particular** (N. 1.596; 12.06.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26, 369 a 372, 818 a 822, 2.821 a 2.826, 3.674 a 3.677, 9.833 a 9.837, 14.087 a 14.091, 20.534 a 20.536, 21.700 a 21.702, 28.935 a 28.938 e 28.980 a 28.983; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 25.05.2024; 16h13.

5. **Idem**; **Antifraternidade**; Artigo; *Boletins da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 3 enus.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; janeiro-dezembro, 1999; páginas 47 e 48.

6. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 1.095; ISBN 85-89814-01-7.

7. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019a; páginas 1.304, 1.383, 1.384, 1.386 e 1.387.

8. **Idem**; **Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 46, 75, 77, 80 e 81.

9. **Idem**; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.236 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 11ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019b; páginas 37, 406, 577 e 578.

